

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

PRIMEIRO LEVANTAMENTO DE DOENÇAS FOLIARES CAUSADAS POR FUNGOS E STRAMENOPILES EM PLANTAS DANINHAS NA REGIÃO DE AQUIDAUANA – MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área temática: Pesquisa - Ciências Agrárias

CAVALCANTI, Vittor Gomes¹ (gomesvittor5@gmail.com); **COSTA**, Brenda Fernandes da² (brendafer842@gmail.com); **GRAICHEN**, Felipe André Sganzerla³ (felipeandre@uems.br); **BLANCO**, Neder Henrique Martinez⁴ (nederblanco@hotmail.com); **SILVA**, Talísia Souza da⁵ (talisiastouzar@gmail.com); **MENDONÇA**, Cristiane Gonçalves⁶ (cgmendonca@uems.br).

¹ – Discente do programa de Pós-Graduação em Agronomia (PGAGRO) da UEMS-Aquidauana;

² – Discente do programa de Pós-Graduação em Agronomia (PGAGRO) da UEMS-Aquidauana;

³ – Docente de graduação e Pós-Graduação em Agronomia, Laboratório de Fitossanidade da UEMS-Aquidauana;

⁴ – Docente de graduação em Agronomia, Laboratório de Fitossanidade da UEMS-Aquidauana;

⁵ – Discente do programa de Pós-Graduação em Agronomia (PGAGRO) da UEMS-Aquidauana;

⁶ – Docente de graduação e Pós-Graduação em Agronomia, Laboratório de Fitossanidade da UEMS-Aquidauana.

As plantas daninhas também são hospedeiras de patógenos causadores de doenças, semelhante ao que acontece as plantas de cultivo agrícola. Essas doenças, são em sua maioria, provocadas por agentes etiológicos fúngicos, pertencentes aos filos Ascomycota, Basidiomycota e por stramenopiles do filo Oomycota. Diante deste contexto, objetivou-se relatar a incidência de doenças foliares em plantas daninhas causadas por fungos e estramenopiles na região de Aquidauana – MS. O trabalho foi realizado na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS-UUA), na clínica vegetal do laboratório de Fitossanidade (FITOSSAN-AQ). Foram coletadas amostras foliares de plantas daninhas que apresentavam um quadro de associação constante entre patógeno e hospedeiro, resultando na formação de sintomas, como manchas foliares e formação de pústulas. As amostras foram fotografadas e analisadas sob lupa para constatar a presença de estruturas utilizadas na identificação e classificação de gênero e espécie dos patógenos. Após a análise do quadro sintomatológico, as amostras com manchas foliares geralmente causadas por patógenos do filo Ascomycota, foram armazenadas em câmara úmida (*gerbox*), por 24 horas, para estimular a produção de conidióforos, acérculos, picnídios e conidiósporos, essenciais na identificação dos fungos que pertencem a esse filo. Nas amostras, onde os sintomas são caracterizados pela formação de pústulas na face abaxial das folhas, são associados aos fungos do filo Basidiomycota causadores das ferrugens. As mostras com sintomas de mildios, onde há formação de uma massa branca no verso da folha e dos albugos que formam pústulas brancas são associadas aos stramenopiles do filo Oomycota. Nessas amostras, não foi realizado o armazenamento em câmara úmida. Para observar a morfologia das estruturas e esporos ao microscópio, foram preparadas cinco lâminas com corante azul de *Tripan* (0,05%), glicerol (50%) e lamínulas. As características morfológicas das estruturas sustentação, proteção e esporos analisados possibilitaram a identificação do gênero e espécie dos patógenos descritos na literatura para seu respectivo hospedeiro. Os resultados dessas análises confirmam à incidência de doenças foliares em plantas daninhas. Como as manchas foliares causadas pelos fungos do filo Ascomycota, como a antracnose (*Colletotrichum truncatum* (Schwein.) Andrus & W.D. Moore) em Fedegoso (*Senna occidentalis* (L.) Link), cercosporiose (*Cercospora* spp. Fresen. ex Fuckel) em melão são caetano (*Momordica charantia* Linn), mancha de bipolares (*Bipolaris victoriae* (F. Meehan & H.C. Murphy) Shoemaker) em Trapoeraba (*Commelina benghalensis* L.). As ferrugens causadas pelos fungos do filo Basidiomycota como as ferrugens (*Puccinia esclavensis* Dietel & Holw) em amargoso (*Digitaria insularis* (L.) Mez ex Ekman) e (*Uromyces euphorbiae* Cooke & Peck) em erva de santa luzia (*Euphorbia hirta* L.). Em relação aos stramenopiles no filo Oomycota foi confirmada a incidência de albugo (*Albugo bliti* (Biv.) Kuntze) em caruru (*Amaranthus retroflexus* L.). Esse é o primeiro levantamento de patógenos causadores de doenças em plantas daninhas, havendo à necessidade de mais estudos como este. O resultado desse estudo, confirma que as plantas daninhas são hospedeiras de agentes etiológicos patogênicos como os fungos e os stramenopiles em seus diferentes filos, causando doenças de plantas como manchas foliares e ferrugens nesses hospedeiros.

PALAVRAS-CHAVE: *Colletotrichum* spp., *Puccinia* spp. e *Bipolaris* spp.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos à CAPES e à FUNDECT-MS pelo financiamento da pesquisa e concessão de bolsas ao programa de pós-graduação em Agronomia – Produção Vegetal da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, unidade de Aquidauana.b